

Para solicitar entrevistas ou participar da coletiva de imprensa embargada, entre em contato:  
Andrea Rizkallah, [mediarequests@burness.com](mailto:mediarequests@burness.com) ou +1 (301) 821-7311 (WhatsApp)

**\*\*ASSESSORIA DE IMPRENSA\*\***  
**COLETIVA DE IMPRENSA VIRTUAL NA QUARTA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 2023**

**CIENTISTAS APRESENTAM CONCLUSÕES DE ESTUDO REVISADO POR PARES**  
**SOB EMBARGO ATÉ AS 12H NO HORÁRIO DE BRASÍLIA, QUINTA-FEIRA, 6 DE ABRIL**

**Nova pesquisa revisada por pares para quantificar o impacto crítico que as florestas sob manejo de Povos Indígenas têm nas doenças e custos de saúde relacionados à presença de poluentes letais durante a temporada de queimadas na Amazônia**

*Nomes de destaque mundial no âmbito da saúde se unem a especialistas em clima e incêndios em uma coletiva que pode tornar ainda mais urgente a promessa do presidente Lula de proteger os Povos Indígenas. Isso ocorre em meio aos apelos dos cientistas climáticos da ONU para que ações sejam levadas a cabo a fim de impedir o desmatamento relacionado à mudança climática e ao risco de pandemias*

**NOTA DO EDITOR:** Para participar da coletiva de imprensa embargada no dia 5 de abril e/ou receber materiais embargados, escreva para Andrea Rizkallah, [mediarequests@burness.com](mailto:mediarequests@burness.com), comprometendo-se a respeitar o embargo estabelecido pelo grupo da revista Nature. **O embargo será suspenso às 16h. (Londres), da quinta-feira, 6 de abril de 2023.**

Uma nova pesquisa a ser publicada pela revista [Communications, Earth & Environment](#), pertencente ao Grupo Nature, quantificará por primeira vez os casos de doenças e custos associados evitados graças à presença de florestas sob custódia indígena na Amazônia e sua capacidade de absorver poluentes nocivos liberados durante os incêndios que devastaram a floresta tropical durante a estação seca que começa no final de julho.

Foi demonstrado que a exposição à fumaça de incêndios florestais aumenta a ocorrência de sintomas respiratórios, doenças cardíacas, derrames, enfisema, câncer de pulmão, bronquite, asma, dores no peito, patologias pulmonares e cardíacas crônicas e o risco de morte.

Os autores do novo relatório da [Communications, Earth & Environment](#) defendem a tese de que suas descobertas representam as evidências mais recentes em apoio à necessidade de agir rapidamente para proteger a Amazônia, particularmente as florestas

## **sob manejo de Povos Indígenas, que possuem um alto conteúdo de carbono e biodiversidade.**

Com base em conhecimentos das áreas de saúde pública, economia e análise geoespacial e sensoriamento remoto, os autores do novo estudo mostrarão que as populações da Amazônia, tanto urbanas como rurais, têm muito a ganhar com a proteção fornecida por estes territórios indígenas durante a temporada de incêndios.

Pesquisadores e líderes indígenas do Brasil participarão da coletiva de imprensa embargada, fornecendo uma visão completa das crescentes evidências que apoiam a desafiadora busca dos Povos Indígenas no Brasil pelo reconhecimento de seus direitos à terra. Ainda há obstáculos relevantes, apesar de a [pesquisa](#) afirmar que a garantia da posse das terras indígenas constitui a solução mais econômica para combater o desmatamento responsável pela mudança climática, perda de biodiversidade e ameaças à saúde ligadas a incêndios e outros fatores de degradação ambiental.

### **EVENTO E HORÁRIO**

- **As conclusões do novo artigo revisado por pares serão apresentadas sob embargo em uma coletiva de imprensa virtual realizada na quarta-feira, 5 de abril, às 10h. EDT (11h no Brasil)**  
**As conclusões do relatório estarão estritamente embargadas até quinta-feira, 6 de abril de 2023, às 12h no horário de Brasília/ 11h. EDT/ 16h de Londres e 17h. CET**

Para participar da coletiva ou ter acesso ao relatório embargado e outros materiais de imprensa, confirme seu compromisso de respeitar o embargo em um e-mail enviado para Andrea Rizkallah, [mediarequests@burness.com](mailto:mediarequests@burness.com).

### **PESSOAS ENVOLVIDAS**

- **Pesquisadores**
  - [Dra. Paula Prist](#), pesquisadora sênior da Ecohealth Alliance e autora principal do novo estudo a ser publicado em 6 de abril na [Communications, Earth & Environment](#).
  - Dr. Carlos Nobre, moderador, é cientista do clima e especialista na gravidade do [ponto de inflexão](#) que ameaça a Amazônia, bem como nas soluções identificadas nas [publicações do Painel Científico para a Amazônia](#), que ele copreside.
  - [Dinamam Tuxã](#), PhD, ativista indígena Tuxã, assessora jurídica e coordenadora executiva da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil ([APIB](#)), grupo guarda-chuva que representa as organizações dos povos indígenas do país. (TBC)
  - [Toya Manchineri](#), coordenador da COIAB (Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira).
  - [Dra. Marcia Macedo](#), ecologista de ecossistemas, é diretora do programa de água e pesquisadora adjunta do Centro de Pesquisas Climáticas Woodwell.

- o Dra. Patricia Pinho é diretora científica adjunta do Instituto Brasileiro de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), e membro do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC).

###